

SENTIMENTOS DESPERTADOS EM IDOSOS QUE RESIDEM EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

LISIANE NUNES ALDABE; KELLY CRISTINA MILIONI

Introdução: O envelhecimento é um processo natural de mudanças, que começa no nascimento e se desenvolve pelo resto da vida. Psicologicamente, o envelhecimento bem sucedido, mostra a capacidade do idoso em adaptar-se às perdas físicas, sociais e emocionais. Ao evidenciar que as mudanças nos padrões de vida são inevitáveis, para o idoso é importante ter habilidades de flexibilidade e enfrentamento para encará-las. Objetivo: Compreender como o idoso se sente residindo em uma instituição de longa permanência (ILP). Metodologia: Constituiu-se de uma investigação de abordagem qualitativa, onde foram incluídos pacientes com idade superior a 60 anos, residentes na instituição há mais de 01 ano, que estavam lúcidos, coerentes, não possuíam nenhuma patologia clínica associada e que concordaram em participar da pesquisa assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O instrumento de coleta consistiu em uma entrevista semi-estruturada, de caráter individual e ocorreu de modo que o participante pudesse ter a possibilidade de manifestar, nas suas descrições, aquilo que buscamos compreender. A amostra compreendeu 20 idosos entre 63 e 93 anos. Resultados: Deste modo, descobriu-se que a maior parte dos idosos sente-se bem em residir na instituição, ou seja, dos 20 entrevistados, apenas dois participantes mostraram-se insatisfeitos, um referindo sentir-se péssimo e o outro, infeliz. Um participante relatou que já se sentiu-se melhor, mas hoje está meio deprimido. Os demais treze sentem-se bem ou muito bem, três sentem-se bem, mas com ressalvas; e um relatou sentir-se seguro. Conclusão: A realização deste estudo permitiu um conhecimento maior sobre o funcionamento da instituição e principalmente alcançar o seu objetivo, que era descobrir como se sentem os idosos que nela residem.